



Taxa de prenhez de ovelhas tratadas com associação homeopática para melhoria da eficiência reprodutiva

Gustavo Eduardo Zeni^{1*}, Maria Fernanda Trindade,¹ Brenda Scherer de Oliveira¹, Natália Miri Cunha¹, Marcos Rafael de Andrade¹, Sibonei Duarte¹, Helcya Mime Ishiy Hulse¹, Isabelly Silveira Silva Bilotte¹, Carla Fredrichsen Moya¹

¹ Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava, PR, Brasil

*Correspondência: guto_zeni@hotmail.com

O uso da homeopatia está amplamente disseminado na medicina veterinária; sua aplicação é voltada para o tratamento de enfermidades, tanto crônicas quanto agudas, como distúrbios comportamentais, parasitários e reprodutivos, melhorando a fertilidade e natalidade dos animais. Há diversos estudos acerca da efetividade da homeopatia, que se apresenta como uma boa opção, diminuindo o estresse de manejo, traumas e permanência de resíduos tanto para leite quanto para corte. É de fácil administração e baixo custo, além da diminuição de agentes contaminantes ao ambiente, em contrapartida à alopatia. A carne de ovinos está em ascensão na gastronomia brasileira, sendo evidente a necessidade de animais com boa saúde reprodutiva e programas de criação que minimizem perdas de produção. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de prenhez de ovelhas submetidas à associação homeopática de *Pulsatilla*, *Bórax* e *Ovarium*, comparando o resultado aos dados obtidos pelo grupo controle. Este projeto foi aprovado pelo CEUA da Unicentro (protocolo no. 010/2023). Utilizaram-se 70 fêmeas ovinas, híginas, com o mesmo manejo alimentar, escore corporal entre 2,5 e 3,5 (escala de 1 a 5), divididas em dois grupos: G1 (39 fêmeas para o grupo controle) e G2 (31 fêmeas para o grupo com exposição ao sal homeopático). Os animais do G2 receberam de 30 a 50 g do sal homeopático, composto por 60 gotas de *Pulsatilla*, *Bórax* e *Ovarium* adicionadas a 500 gramas de açúcar cristal, e posteriormente misturado ao sal mineral comum (Ovinofós[®], Tortuga[®], São Paulo, SP), enquanto os animais do grupo controle receberam suplementação com o mesmo sal mineral, sem adição da homeopatia. A exposição ao sal teve início 30 dias antes da estação de monta, sendo que essa teve duração de 60 dias. O diagnóstico gestacional, por meio de ultrassonografia transretal, foi realizado 40 dias após o término da estação de monta. Os resultados obtidos foram submetidos ao teste Qui-quadrado com 5% de significância. Não foi observada diferença significativa nas taxas de prenhez, sendo o G1 com 92,3% e o G2 com 100% de prenhez ($p = 0,11$). Notou-se aumento de 7,7 pontos percentuais na taxa de prenhez nas fêmeas que receberam a suplementação com sal homeopático, concluindo que a utilização da homeopatia mostrou-se benéfica e uma alternativa para alcançar maiores lucros dentro da propriedade. Contudo ainda há necessidade de um maior número de estudos envolvendo diferentes associações homeopáticas para melhoria na reprodução animal.

Palavras-chave: Homeopatia. Ovinocultura. Prenhez. Reprodução.

Agradecimentos: Fundação Araucária pela concessão da Bolsa do Programa Institucional de Bolsas para Iniciação Científica (PIBIC/FA).